

TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o ALFACON propõe um desafio para você e, conforme seu desempenho, recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

Vamos fazer um minissimulado objetivo **com 10 questões** sobre o conteúdo desse bloco;

Afastede você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;

Cronometre **8 minutos** para resolver todas as questões, após o prazo encerre o minissimulado, você não pontuará as questões não resolvidas;

Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;

Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.

Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugerimos o seguinte direcionamento no seu estudo:

Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continue ao próximo bloco.

Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.

Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bem estável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

MINISSIMULADO

1. AERONÁUTICA - FAB - 2018 - EEAR - Sargento da Aeronáutica - Controle de Tráfego Aéreo

Assinale a alternativa em que a oração em destaque é subordinada substantiva objetiva indireta.

- a) Aqui ninguém se opõe **a que se conheça o sistema.**
- b) Seu medo era **que morresse na data da festa.**
- c) Nunca se sabe **quem está contra nós.**
- d) Perguntei-lhe **quando voltaria.**

2. IBADE - 2017 - Iperon - RO - Técnico em Tecnologia da Informação

Facebook está construindo sua própria cidade na Califórnia

O Facebook está construindo uma espécie de minicidade para seus funcionários. A ampliação do seu campus em Menlo Park, Califórnia, será repleta de regalias para os moradores - já que os funcionários vão morar praticamente dentro do trabalho.

O Wall Street Journal relatou que a rede social de Mark Zuckerberg está trabalhando para construir uma comunidade de US\$ 120 milhões, com 394 unidades habitacionais a uma curta distância de seus escritórios. Com 192 mil metros quadrados, o chamado Anton Menlo vai incluir tudo, desde um bar de esportes até uma creche para cachorros.

O projeto do Facebook ultrapassa todas as novidades que as empresas do Vale do Silício já inventaram para tornar seus escritórios mais divertidos e descolados. Porém, uma porta-voz da empresa disse que a ideia de criar a propriedade não é para reter os funcionários - que estão cada dia mais disputados entre as empresas de tecnologia.

“Certamente estamos animados para ter opções de moradia mais perto do campus, mas acreditamos que as pessoas trabalham no Facebook porque o que elas fazem é gratificante, e elas acreditam em nossa missão”, disse a porta-voz. Em outras palavras, eles dizem que não querem apenas bajular os funcionários com todas as regalias possíveis para que eles não saltem para a concorrência.

Apesar de soar como inovadora, a ideia evoca memórias das “cidades empresas”, que eram comuns na virada do século 20, onde os operários norte-americanos viviam em com unidades pertencentes ao seu empregador e recebiam moradia, cuidados de saúde, polícia, igreja e praticamente todos os serviços oferecidos em uma cidade. Porém, elas acabaram extintas por colocar os trabalhadores completamente nas mãos dos empregadores, que muitas vezes se aproveitavam para explorá-los.

É claro que ninguém espera que o Facebook faça isso. O que acontece é que os preços dos imóveis estão subindo rapidamente no Vale do Silício - calcula-se um aumento de 24% desde o quarto trimestre de 2012, e alguns funcionários da empresa acabam enfrentando problemas com isso. Além disso, a cidade do Facebook terá capacidade para abrigar apenas 10% dos funcionários da companhia.

(Disponível em: <http://www.canaltech.com.br> - por Redação - 03/10/2013. Acesso em 22/08/2017)

A oração destacada em “É claro QUE NINGUÉM ESPERA que o Facebook faça isso.” classifica-se como subordinada:

- a) substantiva subjetiva.
- b) substantiva predicativa.
- c) adjetiva explicativa.
- d) adjetiva restritiva.
- e) substantiva objetiva direta.

3. AERONÁUTICA - FAB - 2017 - EEAR - Sargento da Aeronáutica – Eletrônica

Quanto à classificação das orações subordinadas substantivas, relacione as colunas. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1 - objetiva direta
- 2 - completiva nominal
- 3 - subjetiva

- () Todos sabem onde ocorreu o desastre.
- () Sabe-se que o preço da cesta básica aumentará em 2017.
- () Durante a noite, Riobaldo teve a sensação de que alguém o fitava.
- () Convém que conheçamos o plano de governo do futuro prefeito.

- a) 1 - 3 - 2 - 3
- b) 2 - 2 - 1 - 3
- c) 1 - 3 - 2 - 1
- d) 3 - 2 - 1 - 1

4. CONSULPLAN - 2017 - Cfess - Analista

SÃO SÓ CONTAS DE VIDRO

Os índios ficaram deslumbrados com as contas de vidro que os portugueses lhes davam. Por quê? Por causa da beleza dessas contas de vidro? Pouco provável. Para encontrar coisas belas, tudo o que os nativos tinham de fazer era olhar ao redor: as árvores, os pássaros, as flores. Mas as contas de vidro representavam duas coisas. Em primeiro lugar, eram novidade, coisa desconhecida por ali. Em segundo lugar, eram novidade, de uma tecnologia que os índios não dominavam e que, por isso, admiravam. Mais de cinco séculos se passaram e continuamos dominados pela mesma reverência à tecnologia. Exemplo: o automóvel tem absoluta prioridade em relação aos pedestres, mesmo em situações em que estes são vários e em que o veículo transporta uma única pessoa. Muitos brasileiros ficam assombrados ao saber que em Brasília os motoristas respeitam a faixa de segurança. Em outras cidades, faixa de segurança é mero detalhe, pouco importante diante da potência que é o automóvel. Isso também explica a quantidade de acidentes de trânsito que temos; a sensação de poder de que goza o motorista muitas vezes perturba sua capacidade de discernimento.

O verdadeiro progresso traz junto consigo os mecanismos de controle para esses excessos. Na Europa e nos Estados Unidos, os motoristas, em geral (claro que há numerosas exceções), dirigem com cautela, pela simples razão de que podem responder no tribunal por qualquer problema, até mesmo psicológico, que venham a causar a outras pessoas. A noção de espaço público lá está muito presente. No Brasil é diferente. Se o espaço é público, isso não significa que é de todos, que todos têm de cuidar dele; não, se o espaço é público, ele não é de ninguém. Nos cinemas brasileiros, celulares tocam com frequência e às vezes seus proprietários mantêm longas conversas, em voz alta, durante a exibição do filme. Os outros

espectadores que se lixem. Existe aí um motivo adicional, além do desrespeito ao local coletivo. O telefone, no Brasil, ainda guarda a aura de um passado em que era privilégio de poucos. Conseguir uma linha era missão quase impossível. Quem tinha telefone tinha poder, e esta imagem, de certo modo, persiste. Infelizmente, porque poucos meios de comunicação são tão invasivos. Cartas e e-mails ficam pacientemente à nossa espera. O telefone, não. O telefone soa insistentemente, e temos de atender, não importa o que estejamos fazendo no momento – almoçando, tomando banho, fazendo amor. E quem liga também não dá bola para esses detalhes. A elementar pergunta – “Você pode falar?” – raramente é feita. Ligação telefônica desloca para um segundo plano qualquer outra coisa. Digamos que você esteja sendo atendido por um funcionário no banco. Se tocar o telefone, você e todos os outros que estão esperando terão de se conformar: o funcionário atenderá à chamada, não raro longa.

O celular é ótima coisa. Pessoas que, por falta de telefone, ficavam em verdadeiro estado de marginalização social, agora podem se comunicar facilmente. Existe hoje uma verdadeira cultura do celular, mas ela, infelizmente, ainda não inclui a noção de respeito ao outro. Chegaremos lá, claro, se não mediante leis, como fazem os países mais adiantados, então pela evolução natural da arte do convívio. As pessoas aprendem. E um dia descobrem que as brilhantes contas de vidro são só isto: contas de vidro.

(SCLIAR, Moacyr. Do jeito que nós vivemos. Belo Horizonte: Ed. Leitura, 2007)

As orações substantivas exercem as mesmas funções, no período, dos termos vistos na análise sintática das orações. Analisando sintaticamente o período: “E um dia descobrem que as brilhantes contas de vidro são só isto: contas de vidro.” (3º§) pode-se identificar o mesmo tipo de oração substantiva vista em:

- a) Nunca duvidei de suas palavras.
- b) Ainda não verifiquei os relatórios que foram entregues ontem.
- c) O professor permitiu que vários alunos fizessem nova avaliação.
- d) Minha sensação era de que os alunos haviam compreendido todo o exposto.

5. QUADRIX - 2016 - Cref - 7ª Região (df) - Auxiliar de Atendimento e Administração

Para responder à questão, leia o texto a seguir.

Correr proporciona ganhos cerebrais a sexagenários

Estudo elaborado na Unicamp indica que prática de treinos de resistência proporciona ganhos cerebrais a corredores sexagenários

Correr proporciona ganhos cerebrais para sexagenários, segundo estudo elaborado na Unicamp, a Universidade Estadual de Campinas. O envelhecimento está relacionado a perdas cerebrais e de tecidos musculares, acompanhadas por disfunções cognitivas. O treino de resistência tem sido amplamente recomendado para atenuar dores musculares, mas os efeitos proporcionados ao tecido cerebral por esse tipo de atividade ainda não estão suficientemente claros.

Um estudo que foi assinado por Eduardo Bodnariuc Fontes, ligado ao Departamento de Neurologia da Unicamp, avançou nessa área do conhecimento. O trabalho, publicado no “Sports Sciences for Health”, publicação eletrônica ligada à Universidade de Milão e à Sociedade Italiana de Estudos Esportivos, consiste na observação dos efeitos na matéria cinzenta cerebral de idosos submetidos a treinos de resistência propostos ao longo de um período de 12 semanas.

Sete participantes foram recrutados, sendo quatro homens e três mulheres com idades variando entre 61 e 68 anos. A anatomia cerebral foi mapeada com utilização de ressonância magnética antes e depois dos treinos. A densidade da matéria cinzenta foi isolada e comparada em dois momentos: anterior e posterior ao exercício.

Os dados demonstraram que o treino promoveu aumento de densidade da matéria cinzenta nos lobulos anterior e posterior do cerebelo, bem como outros benefícios. O estudo indica que o treino de resistência pode ser uma alternativa bem-sucedida de intervenção se a finalidade é melhorar a densidade neuronal do cérebro em áreas ligadas ao controle motor e ao conhecimento nos mais velhos.

<http://www.educacaofisica.com.br/saude-bem-estar/terceira-idade/correr-proporciona-ganhos-cerebrais-a-sexagenarios>. Acesso em 15/10/2016

Observe esta passagem do texto:

“Os dados demonstraram que o treino promoveu aumento de densidade da matéria cinzenta nos lobulos anterior e posterior do cerebelo, bem como outros benefícios”.

A segunda oração do período acima é classificada como:

- a) oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- b) oração subordinada substantiva completiva nominal.
- c) oração subordinada substantiva predicativa.
- d) oração subordinada substantiva objetiva direta.
- e) oração subordinada substantiva apositiva.

6. FCC - 2016 - SEGEP-MA - Auditor Fiscal da Receita Estadual - Administração Tributária - Conhecimentos Gerais

Tolerância brasileira?

A internet vem ajudando a derrubar o mito de que nós, brasileiros, somos tolerantes às diferenças. Expressões preconceituosas predominam em postagens que revelam todo tipo de intransigência em relação ao outro, rejeitado por sua aparência, classe social, deficiência, opção política, idade, raça, religião etc.

Num primeiro momento, parece que a internet criou uma onda de intolerância. O fato, porém, é que as redes sociais apenas amplificaram discursos existentes no nosso dia a dia. No fundo, as pessoas são as mesmas, nas ruas e nas redes.

(Adaptado de: COSTA, Bob Vieira da. Folha de S.Paulo, 3/08/2016)

A oração sublinhada exerce a função de **sujeito** no seguinte período:

- a) Parece que o mito da tolerância já não se sustenta entre nós.
- b) A internet derrubou a crença de que somos tolerantes.
- c) As redes sociais deram vazão à intolerância que já se notava nas ruas.
- d) Uma vez disseminados, os preconceitos vão revelando nossa intolerância.
- e) Quando se acessa uma rede social depara-se com uma onda de intolerância.

7. CESPE - 2016 - PC-PE - Agente de Polícia

1 O crime organizado não é um fenômeno recente.
Encontramos indícios dele nos grandes grupos contrabandistas
do antigo regime na Europa, nas atividades dos piratas e
4 corsários e nas grandes redes de receptação da Inglaterra do
século XVIII. A diferença dos nossos dias é que as
organizações criminosas se tornaram mais precisas, mais
7 profissionais.

Um erro na análise do fenômeno é a suposição de que
tudo é crime organizado. Mesmo quando se trata de uma
10 pequena apreensão de *crack* em um local remoto, alguns
órgãos da imprensa falam em crime organizado. Em muitos
casos, o varejo do tráfico é um dos crimes mais desorganizados
13 que existe. É praticado por um usuário que compra de alguém
umas poucas pedras de *crack* e fuma a metade. Ele não tem
chefe, parceiros, nem capital de giro. Possui apenas a
necessidade de suprir o vício. No outro extremo, fica o grande
16 traficante, muitas vezes um indivíduo que nem mesmo vê a
droga. Só utiliza seu dinheiro para financiar o tráfico ou seus
19 contatos para facilitar as transações. A organização criminosa
envolvida com o tráfico de drogas fica, na maior parte das
vezes, entre esses dois extremos. É constituída de pequenos e
22 médios traficantes e uns poucos traficantes de grande porte.

Nas outras atividades criminosas, a situação é a
mesma. O crime pode ser praticado por um indivíduo, uma
25 quadrilha ou uma organização. Portanto, não é a modalidade do
crime que identifica a existência de crime organizado.

Guaracy Mingardi. Inteligência policial e crime organizado. In: Renato Sérgio de Lima e Liana de Paula (Orgs.). Segurança pública e violência: o Estado está cumprindo seu papel? São Paulo: Contexto, 2006, p. 42 (com adaptações).

No texto acima, funciona como complemento nominal a oração

- a) “que identifica a existência de crime organizado” (l.26)
- b) “que as organizações criminosas se tornaram mais precisas, mais profissionais” (l. 5 a 7).
- c) “de que tudo é crime organizado” (l. 8 e 9).
- d) “para facilitar as transações” (l.19).
- e) “que compra de alguém umas poucas pedras de crack” (l. 13 e 14).

8. AERONÁUTICA - FAB - 2016 - EEAR - Sargento da Aeronáutica - Sistemas de Informação

Leia:

Quando entrou em casa, naquele dia, foi a irmã quem lhe abriu a porta, perguntando **se ele jantaria naquele momento**. A mãe já se transformara em uma linda estrela.

A oração destacada no texto acima se classifica como subordinada substantiva

- a) completiva nominal.
- b) objetiva indireta.
- c) objetiva direta.
- d) predicativa.

9. IADES - 2015 - CRC-MG - Técnico em Atendimento

1 (4/9/2015) No dia 7 de setembro, comemora-se a
Independência do Brasil, tendo como marco o “Grito do
Ipiranga”. Esse foi um salto para a conquista da liberdade,
4 um passo para posteriores conquistas.

Em muitos momentos, é provável que se tenha a
sensação de incapacidade, de que a vida depende dos
7 outros, de que o próprio crescimento está associado à
determinação de outras pessoas ou, até mesmo, de a crise
passar. A principal causa de tudo isso é justamente a
10 postura de cada um ou as escolhas que são feitas, seja de se
manter na queixa ou na expectativa.

O que fazer para transformar essa realidade, para se
13 conquistar essa liberdade? É preciso dar o “grito”,
anunciando o posicionamento diante do que se quer para a
própria vida e carreira. Para isso, é necessário apenas “fazer
16 coisas”, entrar em ação. É mudar a posição de vítima e
passividade para a de protagonista da vida.

Assumir esse protagonismo é o grande segredo do
19 sucesso; representa um “grito de independência”, quando
20 começa a se formar uma rede de apoio para as realizações.

ANDRADE, Susanne. *Viva a liberdade!* Disponível em:
<<http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/colunistas>>.
Acesso em: 5 set. 2015, com adaptações.

No período “Em muitos momentos, é provável que se tenha a sensação de incapacidade”
(linhas 5 e 6), o trecho sublinhado é uma oração subordinada

- a) substantiva objetiva direta.
- b) adverbial causal.
- c) adjetiva restritiva.
- d) substantiva subjetiva.
- e) adverbial consecutiva.

10. AERONÁUTICA - FAB - 2015 - EEAR - Sargento da Aeronáutica - Sistemas de Informação

Leia:

- 1. “Parece que já nascem sabendo.”
- 2. “No nosso tempo de criança é que era bom.”
- 3. “Shakespeare dizia que o homem é feito da mesma matéria de seus sonhos.”
- 4. “Quantas vezes deixamos de receber bênçãos que nos são dadas.”
- 5. “Penso que o que estamos procurando é uma experiência de estar vivos.”

Contêm orações subordinadas substantivas as frases

- a) 1, 2, 4.
- b) 1, 3, 5.
- c) 2, 3, 4.
- d) 3, 4, 5.

GABARITO

1. A
2. A
3. A
4. C
5. D
6. A
7. C
8. C
9. D
10. B